



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

AURÉLIO ÁLVARO DA SILVA

**RELAÇÕES PÚBLICAS E ASSESSORIA DE IMPRENSA: O RELATO DE UMA
EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NA ACI FAAC**

**BAURU
2023**



Faculdade de
Arquitetura, Artes,
Comunicação
e Design



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

AURÉLIO ÁLVARO DA SILVA

**RELAÇÕES PÚBLICAS E ASSESSORIA DE IMPRENSA: O RELATO DE UMA
EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NA ACI FAAC**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como
requisito parcial para a obtenção do título de bacharel
em Relações Públicas na Universidade Estadual
Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Orientadora: Profa. Dra. Célia Maria Retz Godoy dos
Santos

**BAURU
2023**

S586r	Silva, Aurélio Álvaro da Relações Públicas e Assessoria de Imprensa: O relato de uma experiência de estágio na ACI FAAC / Aurélio Álvaro da Silva. -- Bauru, 2023 44 p. : il., fotos Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Relações Públicas) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Bauru Orientadora: Célia Maria Retz Godoy dos Santos 1. Estágio Curricular. 2. Relações Públicas. 3. Comunicação Social. 4. ACI FAAC. I. Título.
-------	---

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca da Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Bauru. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.



DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha querida mãe Rozângela, que me deu à luz, e o mais importante, todo o amor e apoio em todas as minhas escolhas. Obrigado por me ensinar a ser um homem que é fiel ao que acredita e mostrar o que é o amor mais puro e incondicional que um ser humano pode experimentar.

AGRADECIMENTO

As situações da vida, sejam elas as que nós mesmos nos colocamos, ou aquelas que são impossíveis de não sermos incluídos, ambas, servem de aprendizado quando se encerram, e durante todo o processo até que elas sejam dadas como encerradas, acompanham além de aprendizados, pessoas durante o processo, e a essas pessoas, que acompanharam meu processo de formação como profissional de Relações Públicas, eu agradeço.

Agradeço primeiramente a Deus, que sempre olhou por mim e me sustentou em todos os momentos da minha vida, não somente em Bauru, mas desde o início da minha existência no ventre de minha mãe.

Agradeço à minha família, que sempre me encorajou a nunca desistir da minha formação, independente das circunstâncias, em especial, agradeço a minha mãe Rozângela e a minha irmã Paula que foram meu porto seguro mesmo há 75Km de distância.

Agradeço aos meus queridos professores do ensino fundamental que sempre me encorajaram a seguir o caminho do conhecimento.

Agradeço aos meus queridos professores do ensino médio que em 2018 me apresentaram não somente o maravilhoso mundo do ensino superior, mas também a instituição que hoje me formo, a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

Agradeço aos meus queridos professores do ensino superior, que me mostraram como exercer a profissão que escolhi para construir minha carreira.

Agradeço a minha família de Bauru, que me acolheu, me aceitou como sou e hoje levo para além da vida acadêmica e profissional, obrigado em especial Giovanna, Dayse e Camila pela amizade verdadeira, pela “Sexta do Lanche”, por todos os rolês de 2019 e pelos rolês que ainda estão por vir durante a vida.

Agradeço também pelas oportunidades que a faculdade me proporcionou com projetos de extensão, nos quais pude ir além dos limites da sala de aula e vivenciar a universidade conhecendo novas pessoas, diferentes realidades, e aprendendo todos os dias com a diversidade do próximo.

Por fim, agradeço às professoras Célia e Raquel, primeiramente a professora Célia por ser minha orientadora e ter sido tão solícita em todos os momentos em que solicitei por ajuda, em seguida, à professora Raquel, por conduzir com tamanha maestria a disciplina e também a coordenação do curso de Relações Públicas, sempre me ajudando em todos os momentos necessários. Obrigado, professoras.



EPÍGRAFE

“A sabedoria é filha da
experiência”
- Leonardo da Vinci



RESUMO

A atividade de estágio, frequentemente vista como a introdução formal de indivíduos ao ambiente organizacional, representa um período de notável potencial educacional e experimental. Isso decorre da crença de que o estágio é um terreno fértil para o crescimento, no qual a exploração e a resolução de desafios promovem o desenvolvimento e aprimoramento dos ditos estagiários. Nesse contexto, uma relação simbiótica emerge, beneficiando tanto o estagiário quanto a organização que o contrata, contribuindo para a formação acadêmica e profissional dos alunos, bem como para a introdução de novas ideias e resultados benéficos para as instituições. Este trabalho de conclusão de curso narra minha experiência de estágio na Assessoria de Comunicação e Imprensa da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Unesp (ACI FAAC), no qual destaco minhas responsabilidades, atividades e contribuições. Ao final, compartilho minha jornada de crescimento profissional e pessoal e pontuo a importância do estágio curricular para a formação de um profissional.

Palavras-chave: Estágio Curricular; Relações Públicas; Comunicação Social; ACI FAAC.



ABSTRACT

The internship activity, often seen as the formal introduction of individuals to the organizational environment, represents a period of remarkable educational and experiential potential. This stems from the belief that an internship provides fertile ground for growth, where the exploration and resolution of challenges promote the development and enhancement of interns. In this context, a symbiotic relationship emerges, benefiting both the intern and the organization, contributing to the academic and professional development of students, as well as the introduction of new ideas and beneficial outcomes for the institutions. This undergraduate thesis narrates my internship experience at the Communication and Press Advisory of the Faculty of Architecture, Arts, and Communication of the Universidade Estadual Paulista (UNESP), highlighting my responsibilities, activities, and contributions. In the end, I share my journey of professional and personal growth and emphasize the importance of curricular internships in shaping a professional.

Key-words: Internship; Public Relations; Social Communication; ACI FAAC.



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Logo da ACI FAAC	14
Figura 2 - Capacitação Google Alerts	22

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 FUNDAMENTAÇÃO CONCEITUAL SOBRE ESTÁGIOS NO BRASIL	11
2.1 Estágio curricular.....	11
2.2 Estágio supervisionado obrigatório e não-obrigatório	12
3 APRESENTAÇÃO DA ACI FAAC: DESCRIÇÃO E PROPÓSITOS	14
3.1 O Propósito e princípios da ACI FAAC.....	14
3.2 Como fazer parte da ACI FAAC	15
3.3 Seções de atuação na ACI FAAC	16
4 PLANO DE ATIVIDADES PARA O REFERIDO ESTÁGIO.....	18
4.1 Período de aprendizado	18
5 A EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	19
5.1 Reuniões gerais.....	19
5.2 Permanências	20
5.3 Comunicação interna.....	21
5.4 Coberturas presenciais e textuais.....	22
5.5 Jornal mural.....	23
5.6 Clipping.....	23
5.7 Visitas monitoradas.....	25
5.8 E-MAIL.....	25
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERÊNCIAS.....	30
APÊNDICE A - Capacitação sobre <i>Google Alerts</i>	31
APÊNDICE B - Clipping de Abril de 2023.....	36

1 INTRODUÇÃO

A atividade de estágio, frequentemente apontada como a porta de entrada e ligação entre indivíduos e o ambiente organizacional, é um momento significativo de potencial educativo e experimental, derivado da realidade de que o estágio pode ser considerado um campo propício ao desenvolvimento, em que a experimentação e a aquisição de conhecimento por meio da resolução de desafios podem fomentar o desenvolvimento e o aprimoramento dos estagiários. É nesse contexto que surge uma relação simbiótica, na qual tanto o estagiário quanto a organização têm a possibilidade de se beneficiar mutuamente, contribuindo para a formação acadêmica e preparação profissional dos alunos, na mesma realidade que os estudantes contribuam com novas ideias e produzam resultados benéficos para as instituições.

Este trabalho de conclusão de curso (TCC) concentra-se em minha narrativa individual de atuação como estagiário junto à Assessoria de Comunicação e Imprensa da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Universidade Estadual Paulista (Unesp) em Bauru, ou seja, da ACI FAAC, no período abrangido entre junho de 2022 e agosto de 2023. Nesse espaço tempo, durante o estágio, me dediquei a projetos desempenhados no âmbito da seção de Relações Externas da referida instituição.

Durante o período de estagiário como Assessor de Relações Externas, assumi responsabilidades múltiplas, que incluíram a condução de pesquisas de opinião, análises de engajamento e a compilação de *clippings* mensais no escopo da subseção de Imagem e Pesquisa. Além disso, desempenhei atividades de condução e informação ao coordenar visitas monitoradas, apresentando o campus universitário a alunos do ensino médio de escolas da região e cursinhos preparatórios. No âmbito externo tive atuação destacada na produção de conteúdo com foco na FAAC por meio da atividade de Jornal Mural e fui responsável pela elaboração de roteiros televisivos, para a criação de programas como "FAAC em Pauta" e demais produções relacionadas em parceria com a FAAC WEB TV. Por fim, me envolvi na gestão de parcerias entre a FAAC e projetos de extensão, empresas juniores, coletivos, cursinhos e diversos outros grupos, mediante a atividade de Cobertura de Eventos, com o objetivo de promover atividades de divulgação, engajamento e capacitação. Por exemplo o trabalho de capacitação sobre o Google Alert anexado no apêndice A

Saliento que o objetivo primordial deste TCC consiste em relatar minha experiência pessoal durante o estágio realizado na instituição ACI FAAC em Bauru, como dito, durante o período de junho de 2022 a agosto de 2023. A narrativa é conduzida em primeira pessoa, para



oferecer uma perspectiva pessoal e profunda sobre a significativa contribuição que a experiência de estágio trouxe ao meu desenvolvimento profissional no âmbito da comunicação e a partir daqui, uso a nomeação da Assessoria de Comunicação e Imprensa da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Universidade Estadual Paulista (Unesp) apenas como ACI FAAC para melhor compreensão.

A escolha de apresentar esse relato de estágio como TCC é justificada pelo desejo de demonstrar o conhecimento adquirido a partir de minha dedicação e empenho dispensados ao longo do período de um ano e dois meses na seção de Relações Externas da ACI FAAC. Todo o tempo investido para desempenhar a função, o comprometimento, e principalmente o conhecimento em que fui exposto no curso de graduação em Relações Públicas mostraram-me novos paradigmas e oportunidades. Assim, por meio desse relato, que compartilho minhas percepções e vivências particulares, pretendo documentar minha jornada como estagiário, e espero inspirar outros estudantes a abraçarem a oportunidade de estágio e o conhecimento oferecido pela ACI FAAC.

Ademais, o presente relato de estágio é concebido como uma carta simbólica endereçada à minha família, que sempre me apoiou em minhas conquistas e me confortou em todos os momentos de adversidade. Meus entes queridos não tiveram a oportunidade de presenciar diretamente essa jornada de crescimento devido às barreiras geográficas, mas através deste TCC creio que será um meio de compartilhar simbolicamente minhas experiências, reflexões e desenvolvimento pessoal e profissional. Portanto, reforço, o relato será apresentado em primeira pessoa com o intuito de proporcionar uma narrativa de caráter pessoal.

2 FUNDAMENTAÇÃO CONCEITUAL SOBRE ESTÁGIOS NO BRASIL

2.1 Estágio curricular

Parte essencial da graduação, o estágio curricular é a porta de entrada do mundo corporativo para graduandos em razão de seu caráter experimental e prático, de tentativa e erro, o qual o discente tem a oportunidade de colocar em prática a teoria que aprende em sala de aula. Remunerado ou não remunerado, obrigatório ou não-obrigatório, o estágio abre um leque de possibilidades e novas visões da área de atuação em que o aluno está inserido, uma vez que ao ocupar a posição de estagiário é possível compreender o funcionamento do mercado, a realidade que o aguarda e as responsabilidades reservadas ao profissional, conforme citam Pimenta e Lima (2005 p.6),

Entendemos que o estágio se constitui como um campo de conhecimento, o que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental. Enquanto campo de conhecimento, o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas.

A atividade de estágio no Brasil foi introduzida em 1930, sendo os primeiros registros civis da atividade o Decreto nº 20.294 de 12 de agosto de 1931, as Leis Orgânicas de Ensino Industrial (DL 4.073/1942) e Comercial (DL 6141/1943) (BRASIL, 1931, p.1) sob o selo de “trabalhos escolares”. A partir da portaria nº 1002, de 29 de setembro de 1967, baixada pelo Ministério do Trabalho e Previdência e publicada em 06 de outubro de 1967 (BRASIL, 1967, p. 1) é introduzida a posição de estagiário no ambiente empresarial, e determinados quais os direitos e também deveres dos indivíduos que ocuparam essa posição, não somente, também é firmado que embora trabalhem na empresa, a atividade de estágio não implica em vínculos empregatícios entre contratado e contratante, pois o estagiário estará inserido no ambiente para fins de aprendizado e a atividade serviria somente para esse complemento. Presentes na portaria, as diretrizes para aptidão a estagiar em uma organização consistiam em estar matriculado no ensino técnico ou superior e ser direcionado por sua própria instituição de ensino, assim ocorreria a assinatura do contrato com carga horário, valor da bolsa e garantia contra acidentes no ambiente de trabalho, tal qual a emissão da Carteira Profissional de estágio.

Posteriormente, na data de 13 de janeiro de 1972, foi instituído o Programa Bolsa do Trabalho através do Decreto nº 69.927, (BRASIL, 1972, p. 1) no qual fica definida a jornada de atuação do estagiário em quatro horas diárias e vinte horas semanais, além da exigência da relação das atividades que se realizam no estágio e sua aderência com as temáticas da sala de



aula. Por fim, fruto do Projeto de Lei nº 473 de 2003 (BRASIL, 2003, p. 1) do Senador Osmar Dias, foi publicada em 25 de setembro de 2008 a Lei nº 11.788 (BRASIL, 2008, p.1) com vinte e dois artigos, que regulamenta o estágio de estudantes no Brasil e garante maior segurança e direitos aos discentes, assim como a inserção dos requisitos para ser estagiário, a remuneração compulsória mediante bolsa (prestação pecuniária atribuída a um estudante por uma entidade pública ou privada para coparticipação nos encargos relativos à um curso ou ao desenvolvimento de um trabalho) e as modalidades do estágio obrigatório e não-obrigatório, conforme no artigo 2º da Lei nº 11.788/2008, a Lei de Estágio no Brasil,

Art. 2º O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso. (BRASIL, 2008, p. 1)

A partir da modalidade de estágio obrigatório e não-obrigatório, é possível refletir sobre a maneira sobre a qual exerci meu período de estágio na ACI FAAC, a partir de estágio supervisionado obrigatório, para fins de aprendizado, além da sala de aula e atingimento de carga horária necessária para obtenção do diploma de Relações Públicas na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp).

2.2 Estágio supervisionado obrigatório e não-obrigatório

Após uma apresentação mais detalhada do que representa o estágio e seus objetivos, é importante pontuar as modalidades disponíveis para todo discente que deseja realizar essa atividade, sendo elas, as modalidades de estágio supervisionado obrigatório e estágio curricular não-obrigatório, ambos presentes nos dois primeiros incisos do artigo 2º da Lei nº 11.788/2008, a Lei de Estágio no Brasil,

Art. 2º O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso. § 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma. (BRASIL, 2008, p. 1).

Amparado pela legislação brasileira, o estágio supervisionado, ou estágio obrigatório é a modalidade voltada para sua essência pedagógica em razão de ser apresentado como disciplina do plano de ensino e grade curricular do curso em que o discente está matriculado, e possui como condição de aptidão a matrícula na disciplina “Estágio Curricular” ou “Estágio Supervisionado” do curso, com requisitos a serem cumpridos, tais como, matrícula na instituição de ensino e disciplina voltada para o estágio, conclusão no período do semestre



letivo, *report* de relatório ao finalizá-lo como estagiário e possibilidade de realização na própria instituição de ensino, caso a mesma venha a possuir escritórios, assessorias, residências, empresas juniores, entre outros, que sanem as atividades necessárias para o curso de graduação, tal qual a ACI FAAC para o curso de Relações Públicas no campus da Unesp de Bauru, onde realizei meu estágio. Ainda, a empresa não tem obrigação de fornecer uma bolsa ao estagiário, diferente da realidade do estágio não-obrigatório, conforme no segundo inciso da Lei de Estágio, nº 11.788/2008, que pontua que; “§ 2º Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”.

Com o respaldo da lei, o estágio não-obrigatório pode ser solicitado em qualquer momento da graduação, pois não está vinculado a uma disciplina, contanto que permaneça no campo de atuação da futura profissão do curso de graduação do estagiário, além de regras de carga horário, período contratual e tempo de contrato, podendo ocorrer a prorrogação desse período. Para essa modalidade é compulsória a compensação da bolsa-auxílio prevista por lei, ou seja, a remuneração do período trabalhado e atividades exercidas.

De acordo com a Lei 11.788/2008 (chamada de Lei do Estágio), o contrato pode durar de quatro meses a dois anos em uma mesma empresa, exceto quando se trata de um estagiário portador de deficiência. pois depois disso, o empregador pode efetivar o estudante como funcionário. O estágio não gera vínculo empregatício para nenhuma das partes, desde que observados os requisitos legais, não sendo devidos encargos sociais, trabalhistas e previdenciários. Como dito, essa atividade possui uma legislação própria, garantida por lei. Contudo, é preciso ter cuidado para não cair em situações de exploração, nas quais as empresas se aproveitam da mão de obra do estagiário, sem arcar com os mesmos direitos de um funcionário CLT, como o décimo terceiro e o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Em resumo, como já mencionado, o estágio é um propiciador de atividade prática ao estudante, contribuindo com sua formação profissional. Para a caracterização do contrato de estágio são necessários alguns requisitos essenciais, sendo que um deles é sua adequação ao teor acadêmico do estudante. É um processo que em regra não gera vínculo empregatício, mas possui todos os requisitos pertinentes à relação de emprego. Assim, uma vez compartilhadas as modalidades de estágio presentes na Lei, podemos seguir para o relato das atividades realizadas na ACI FAAC.

3 APRESENTAÇÃO DA ACI FAAC: DESCRIÇÃO E PROPÓSITOS

A Assessoria de Comunicação e Imprensa da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC) da Universidade Estadual Paulista (Unesp) em Bauru, conhecida pela sigla ACI FAAC, foi fundada no ano de 2009 e possui significativo valor institucional para os alunos dos cursos de graduação da FAAC.

O projeto que existe há mais de 14 anos auxilia na necessidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula pelos discentes dos seis cursos de graduação da FAAC, sendo, Artes, Arquitetura, Design, Jornalismo, Rádio, TV e Internet e Relações Públicas. A instituição é acessível a todos os discentes matriculados nos cursos de graduação oferecidos pela FAAC.

A identidade visual desta pode ser observada na figura 1, sendo que as cores predominantes são o vermelho e preto.

Figura 1- Logo da ACI FAAC



Fonte: Site da FAAC, Unesp Bauru Acesso: <https://www.faac.unesp.br/#!/utilidades/faac-aci/>

3.1 O propósito e princípios da ACI FAAC

O papel de maior destaque da ACI FAAC é presente na produção de conteúdo acadêmico estudantil, uma vez que todas as fases do processo, desde a concepção até a publicação, são integralmente conduzidas por alunos. Esta característica é a principal proposta da Assessoria para garantir uma dimensão coletiva de atuação, alinhando-se à pedagogia participativa para proporcionar uma plataforma que fomenta, não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também amplia as habilidades práticas dos estudantes.



É importante frisar que ao contrário de projetos de extensão universitária convencionais, a ACI FAAC é formalmente associada à vice-diretoria da FAAC e integra o Núcleo Integrado de Imprensa e Comunicação (NIIC), que constitui a sinergia entre a ACI FAAC e a FAAC WEB TV, uma parceria estratégica orientada para aprimorar a comunicação interna no ambiente acadêmico entre os diferentes cursos e atividades que são realizadas por essa assessoria. A missão do NIIC não se limita apenas a esta esfera, se estendendo à promoção e divulgação das atividades desenvolvidas por docentes, pesquisadores, servidores técnico-administrativos, e discentes, englobando assim toda a comunidade acadêmica da FAAC.

3.2 Como fazer parte da ACI FAAC

Para se tornar parte da ACI FAAC é necessário estar matriculado em qualquer um dos seis cursos de graduação da FAAC, sendo Artes, Arquitetura, Relações Públicas, Jornalismo, RTVI ou Design e prestar o processo seletivo que ocorre no início de cada semestre letivo, em quatro etapas, sendo elas:

- **INSCRIÇÃO:** Período para leitura do edital do processo seletivo e exposição as áreas de atuação e atividades de cada uma das seções, assim como inscrição para a seção desejada;
- **RESOLUÇÃO DE CASE:** Após a inscrição e seleção de qual a seção desejada, é encaminhado o case de resolução, com situações ligadas a seção escolhida para mapeamento de perfil;
- **ENTREVISTAS:** Seguindo a resolução e entrega do *case*, a penúltima etapa do processo consiste em uma série de entrevistas com as seções de Gestão de Pessoas e Coordenação para conhecer melhor o candidato, as perguntas são variadas e podem ocorrer diferentes dinâmicas dado o caráter de entrevista individual e não em grupo;
- **RESULTADO:** Por fim, ocorre a mensuração de resultados após as entrevistas para que sejam anunciados os novos membros da ACI FAAC.

Durante meu processo seletivo para a seção de Relações Externas, devido ao período de pandemia ainda ser presente na realidade global, algumas das etapas foram realizadas através da ferramenta Google Meeting, entretanto, dado como finalizado o período de pandemia do COVID-19, todas as etapas são realizadas presencialmente.

3.3 Seções de atuação na ACI FAAC

Pela natureza de assessoria de imprensa, a ACI FAAC conta com variadas áreas de atuação, com diferentes demandas e atividades a serem realizadas. Durante meu período ativo como estagiário na organização, fiz parte da seção de Relações Externas, hoje reformulada para Relações Institucionais e Imprensa, entretanto, existem no total cinco diferentes seções de atuação para o discente escolher ao realizar o processo seletivo, sendo:

- 1) **Relações Institucionais e Imprensa:** Seção responsável pelos relacionamentos externos à assessoria e sua imagem. Nela, existem as subseções de Jornal Mural (que produzem conteúdo jornalístico com foco na FAAC), Imagem e Pesquisa (responsáveis por pesquisas de opinião, análise de engajamento, *clippings* e pela imagem da FAAC), Visitas monitoradas (responsável por apresentar o campus para alunos de ensino médio/cursinho) Roteiros (responsável pela produção de roteiros televisivos, como NIIC na TV e outras produções que possam existir) e Parcerias (destinado a parcerias entre projetos de extensão, empresas juniores, coletivos, cursinhos, entre outros grupos que possam contactar para divulgações, engajamentos, capacitações etc.).
- 2) **Mídias Sociais e Web:** produção de conteúdo e das postagens das redes sociais e do site, somos divididos em quatro subseções, a saber:
 - a) *Facebook:* os integrantes são responsáveis pelo planejamento de publicações, publicar conteúdo necessário, criação de conteúdo mensalmente, responder mensagens, atualizar informações da página e dar repasses.
 - b) *Instagram:* os integrantes são responsáveis pelo planejamento de publicações, publicar fotos de eventos com devido controle de qualidade, criação de conteúdo mensalmente, atualizar informações da página, adicionar a logo nas fotos que irão ser postadas, receber as fotos e dar repasses.
 - c) *Site:* os integrantes são responsáveis pelo planejamento de postagens, realizar a escala de produção de conteúdo, dar feedback a cada produto recebido (após análise), corrigir textos, enviar para o responsável pelo Facebook o que seria interessante ser publicado na página e dar repasses.
 - d) *Linkedin:* o integrante é responsável pelo planejamento de publicações, publicar conteúdo necessário, atualizar informações da página e dar repasses.



- 3) **Gestão de Pessoas:** responsável por administrar permanências; atualizar tabela de horário; cuidar de murais internos; atualizar o manual de conduta, pendências e reuniões; mediar reuniões semanais; realizar pesquisa de clima; dinâmicas; imersão; cobrar horário; receber e analisar relatórios para feedback; buscar capacitação para membros; planejar e executar processos seletivos; acompanhar membros e seções.
- 4) **Programação Visual:** responsável por desenvolver e editar as artes que serão postadas nas redes sociais da ACI. Além de criar a identidade visual de vários projetos. Essa seção trabalha em conjunto com Mídias, pois a demanda destas são relacionadas aos posts da ACI.
- 5) **Divulgação Científica:** Responsável pela divulgação de dados, trabalhos, capacitações e informações.

4 PLANO DE ATIVIDADES PARA O REFERIDO ESTÁGIO

De acordo com o plano de atividades estabelecido pela ACI FAAC em contrato e seguindo a Lei do Estágio nº 11.788/2008 a carga horária de trabalho era de cinco horas semanais para atuação de atividades do escopo da seção de Relações Externas e uma hora obrigatória de participação na Reunião Geral que ocorria todas as segundas-feiras com todos os membros ativos da ACI FAAC.

Algumas atividades realizadas durante a reunião geral com os membros consistem em;

- Discutir tópicos relacionados à assessoria;
- Apresentar novas capacitações aos membros;
- Apresentações do clipping de notícias mensais – ver apêndice B;
- Report do andamento das atividades das seções;
- Planejamento para as atividades da semana;
- Levantamento de possíveis coberturas a serem realizadas;
- Mensuração das atividades realizadas na semana anterior;
- Momento de “*Up’s and Down’s*” dos membros.

4.1 Período de aprendizado

Antes de iniciar as atividades na assessoria, nas primeiras semanas do estágio, passei por um curto período de aprendizado para as atividades que iria realizar.

Nas duas primeiras semanas, entre os dias 4 de junho de 2022 até 19 de junho do mesmo ano a ACI FAAC realizou com os novos membros da assessoria um intensivo de como realizar as atividades atribuídas a cada seção, sendo assim, pude adquirir conhecimento técnico antes mesmo de começar de fato a realizar minha função, algo que foi de extrema importância para o início de minha trajetória como assessor em Relações Externas, pois foi um momento de aprendizado de função mas também de conhecimento do próximo, visto que eu não era o único estagiário recém admitido na organização. A partir desta ação intensiva de capacitação de atividades antes da real atuação, não somente pude conhecer mais sobre o mundo das assessorias de comunicação e imprensa e suas atividades, mas também conhecer melhor meus novos colegas de trabalho, pois todos possuímos a mesma posição de estagiário, o que facilitou e muito a convivência e adaptação ao novo momento de minha vida.

5 A EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o período de um ano e dois meses como estagiário de Relações Externas na ACI FAAC tive a oportunidade de desenvolver e participar ativamente de variadas atividades e realizar tarefas do escopo da profissão de Relações Públicas. Em sequência, prossigo com o detalhamento das principais atividades que realizei no período de início em 2022, até o ano de 2023 e como cada uma delas contribuiu não somente para melhor entendimento da profissão, mas para meu desenvolvimento pessoal e profissional.

5.1 Reuniões gerais

As reuniões são parte do cotidiano de toda organização, e na ACI FAAC ocorriam toda segunda-feira, das 18h até as 19h, denominadas de Reuniões Gerais ou RG's, o momento em que todos os membros ativos da assessoria, sem exceção, podem participar e discutir os tópicos relevantes para a assessoria.

Pelo pressuposto de que a ACI cuida da imagem e reputação da FAAC, além de realizar atividades de divulgação e cobertura de eventos da faculdade, as RG's sempre foram voltadas para assuntos da faculdade, como possíveis eventos a serem cobertos ou que irão ocorrer e precisam ser divulgados, a apresentação do clipping mensal, cronograma das próximas capacitações, mudanças nas grades de atuação quando necessário e *report* das seções de como foi semana anterior em relação às atividades realizadas, quais as que estavam em andamento e quais as próximas a cumprir.

Durante as RG's, minha atuação como estagiário de Relações Externas era juntar informações sobre possíveis coberturas fotográficas e textuais de eventos que iriam ocorrer no campus e se ocorreu algum contato dos organizadores dos ditos eventos solicitando a atuação da assessoria para realizar a cobertura. Também era responsável pela apresentação dos clippings mensais, que ocorriam somente na primeira segunda-feira de cada mês, dado o caráter de toda a assessoria estar presente. No clipping constam as informações de notícias de maior relevância para o campus de cada mês que se passou, além da visão da reputação da FAAC frente a comunidade estudantil e comunidade bauruense. Por ser o responsável pela ação de coleta de clipping de notícias e mensuração da imagem e reputação da faculdade, pude desenvolver minha capacidade analítica frente a diferentes reações e informações, além de

capacidade de fala e desenvoltura perante a um grande público, pois apresentava os dados por mim obtidos para todos os membros ativos da assessoria e respondia questionamentos que surgissem durante a exposição, trazendo visibilidade à minha fala, imagem e capacidade de coleta e interpretação de dados como representante de Relações Externas. Como exemplificação ver o clipping de abril em anexo no apêndice B

5.2 Permanências

As permanências são as horas que passamos durante o trabalho na ACI FAAC, elas se resumem ao tempo em que reservamos para desenvolver atividades de nossa atribuição na sede da ACI, visto que é possível realizar parte de nossas tarefas de maneira *home office* em caso de imprevistos, dado o caráter de existirem membros de seis cursos diferentes com horários de aula diferentes, em razão dessa realidade, é obrigatório a permanência de duas horas semanais na sede da ACI FAAC para realizar atividades de atribuição de membro da assessoria. Durante minhas permanências como membro de Relações Externas, quando atuava presencialmente na sede da organização, era de minha responsabilidade, junto a minha dupla (pois as permanências presenciais ocorrem sempre com você e mais uma pessoa de outra seção) manter os instrumentos de trabalho funcionais (câmeras, computadores, uniformes, baterias, entre outros), a organização do local, atender eventuais telefonemas, responder e-mails e auxiliar qualquer discente ou docente que possuísse dúvidas sobre a ACI e fosse presencialmente até a sede para receber informação.

Durante as permanências na modalidade *home office* era de minha responsabilidade manter o fluxo de e-mails respondidos e auxiliar qualquer membro da assessoria que estivesse realizando a permanência de maneira presencial e fosse necessário sanar alguma dúvida.

Nas permanências presenciais e em *home office* pude desenvolver melhor minha rotina de atuação e comunicação com diferentes pessoas de várias seções, visto que sempre estava com alguém diferente, o que ocasionou em maior *networking* com meus colegas de trabalho e poder auxiliar na resolução de diferentes tarefas das várias áreas quando necessário, no mais, ao ficar presencialmente realizando permanências tive contato com diversos docentes da FAAC ao atender telefonemas e agendar por e-mail coberturas ou encaminhamento de informações, aprimorando minha capacidade de decisão e autonomia para encaixar na agenda de coberturas da assessoria os eventos e responder em nome da organização questionamentos.

5.3 Comunicação interna

Tão presente na graduação, quanto durante o estágio, a comunicação interna foi o pilar para toda a minha trajetória de um ano e dois meses na ACI, pois todas as atividades realizadas na Assessoria giram em torno desse fenômeno. Durante as atividades realizadas na seção de Relações Externas, como graduando de Comunicação Social tive a possibilidade de ver muitos dos conceitos trabalhados em sala de aula se tornarem minha rotina nesta atividade, o principal deles o desafio de como me fazer ser entendido frente a tamanha pluralidade que a ACI FAAC carrega com seu time de assessores diariamente.

Por ser o responsável pelo *clipping* de informações e mensuração de imagem e reputação da faculdade frente às realidades universitária e da comunidade na qual a Unesp está estabelecida, em determinado momento, com a entrada de novos membros a partir de um processo seletivo relâmpago em novembro de 2022, fiquei encarregado de: ensinar aos novos membros como ocorre a confecção do material de apresentação em *slides* criado pelo Canvas (ferramenta de gerenciamento estratégico, que permite desenvolver e esboçar modelos de negócio novos ou existentes em uma única página); como mensurar a reputação e imagem via ferramenta Google Alerts; de que forma conduzir uma apresentação para diversos públicos; e a melhor maneira para realizar uma apresentação do *clipping* na RG.

Ao realizar as atividades citadas, conduzi a capacitação de *clipping* e Google Alerts para todos os três novos membros de Relações Externas durante uma de nossas permanências, na qual pude desenvolver minha capacidade didática para ensinar novos membros que assim como eu há poucos meses, nunca havia tido contato com a ferramenta Google Alerts e nem realizado um *clipping*. A figura 2 refere-se à imagem da capacitação do Google Alerts usado pela ACI FAAC.

Figura 2 - Capacitação Google Alerts



Fonte - Divulgação Interna/ACI



5.4 Coberturas presenciais e textuais

A atividade de cobertura de eventos é primordial para os membros da seção de Relações Externas, e eu, como estagiário tive a oportunidade de em diferentes eventos realizar as coberturas, fotográficas e textuais.

A ACI FAAC desempenha o papel de assessoria de comunicação e imprensa da instituição FAAC Unesp, na qual realiza a cobertura de todo e qualquer evento que seja do interesse do corpo discente, docente e dos servidores da FAAC, como por exemplo, semana de cursos, seminários, fóruns, debates, encontros em geral, eventos culturais, entre outros. Para solicitar a cobertura é necessário entrar em contato com a ACI por e-mail, e conforme dito anteriormente, como membro de Relações Externas fui responsável não somente por responder e-mails de solicitação de cobertura, mas também realizar a cobertura fotográfica e/ou textual do evento.

Durante um ano e dois meses, tive a oportunidade de cobrir diferentes eventos de diferentes propósitos, o que agregou ainda mais minha graduação por ter a chance de conhecer minha universidade, realizando *networking* com diferentes cursos, docentes, discentes, autoridades, assuntos de interesse da sociedade e principalmente, assuntos de meu interesse profissional na área da Comunicação Social, pois ao cobrir os eventos fotograficamente, pude não somente aprender como manusear uma câmera profissional, mas também absorver os conteúdos apresentados nos eventos, principalmente os do Meeting RP e Semana de Recepção.

Ao final de todos os eventos que realizei a cobertura, precisava no mesmo dia fazer a cobertura textual, relatando os fatos ocorridos durante estes, para que posteriormente a seção de Mídias pudesse realizar a postagem sobre como foi todo o processo nas redes da ACI FAAC, por meio de minhas fotos e relato de assessor presente.

A atividade de cobertura de eventos me auxiliou no aprendizado de como colocar em prática meu perfil multitarefas, para registrar os momentos, mas também me atentar aos principais acontecimentos, para posteriormente descrevê-los como subsídio para outras seções.

5.5 Jornal mural

A tarefa voltada para a confecção do jornal mural da ACI FAAC também é designada diretamente para a seção de Relações Externas, a partir da coleta de informações relevantes da realidade universitária durante a semana.

Inicialmente responsável pelo *clipping* mensal, após a mudança de gestão em março de 2023 começamos a rotacionar as atividades dos membros, então tive a oportunidade de



participar da confecção do primeiro jornal mural pós-período de pandemia, entretanto, ressalto que não foi possível concluí-lo devido a minha saída da organização, entretanto, acredito ser de grande importância para o relato as poucas atividades que realizei para essa tarefa e o que aprendi com ela. Para isso foi preciso elencar quais seriam os tópicos de maior “burburinho” no campus. Entretanto, por já existir o *clipping* mensal, de proposta semelhante, foi pensado um plano de ação para que diferentemente do *clipping*, o jornal mural contasse apenas com as atividades mais relevantes da semana, e como graduando de Relações Públicas e membro de Relações Externas, tive a chance de me dedicar a pesquisar, de fato, como era realizado um jornal mural, como diagramá-lo, qual a ordem dos assuntos mais relevantes para a comunidade estudantil e as maneiras para a impressão dele.

Embora até o momento de meu desligamento da organização ele não tenha saído da fase de planejamento, essa preparação me colocou em contato com as diretrizes de montagem de um jornal mural. Pude entender melhor a sua importância para os membros do local onde ele será inserido, pois as informações de acesso simplificado promovem a identidade institucional da ACI, já que ela estaria, cada vez mais, presente no campus não somente para divulgações e coberturas, mas também trazendo tópicos relevantes para os alunos, com uma “pegada” mais lúdica em razão dos assuntos iniciais possuírem temas menos “fechados” como por exemplo a aparição de uma cobra nas salas 50s.

5.6 Clipping

O clipping é a atividade da área da comunicação utilizada para recopilar e compilar recortes de notícias e informações da mídia para análise ou referência (Borden, 2003), ou seja, em outras palavras, o ato de mensurar o que se está dizendo sobre determinado assunto. Na ACI FAAC fui responsável por realizar o *clipping* das notícias de maior relevância para a universidade durante meu período de atuação e, posteriormente, cruzar os dados para analisar como estava a reputação e imagem da FAAC na visão dos *stakeholders*.

A maneira que os *clippings* eram realizados consistia em analisar durante o período de um mês, quantas vezes a FAAC era mencionada, juntamente a todos os discentes e docentes, via ferramenta *Google Alerts*, para que após a filtragem de conteúdo via *Google Forms* fosse possível analisar a imagem e a reputação da universidade e dos principais acontecimentos protagonizados por professores, alunos ou servidores do campus. Posteriormente, os resultados eram apresentados na primeira segunda-feira do mês na RG para toda a assessoria.

Tendo como base a busca de menção sobre a universidade, estas eram cadastradas, por



mim, no *Google Alerts*, usando palavras de chaves de relevância para a FAAC, como por exemplo o próprio nome “FAAC”, ou da direção e vice direção, os nomes completos dos docentes e servidores ativos, as siglas de cursos, as denominações dos eventos corriqueiros da faculdade e dos cursos, para que assim, todas as vezes que fosse mencionado qualquer um destes termos cadastrados, seja em notícias, páginas da web, redes sociais, artigos científicos, congressos, encontros culturais ou redes de trabalho, chegasse até meu e-mail um alerta com o link da página web na qual foi mencionado. Cadastrados os nomes e recebendo o e-mail de alerta, após um mês, eu realizava a filtragem do conteúdo das menções através do *Google Forms*.

E ainda, a partir da plataforma do *Google Forms*, eu respondia o formulário com informações relevantes para a pesquisa de imagem e reputação, como, “a menção foi de um docente, discente ou servidor?”, “foi positiva, negativa, neutra ou informativa?”, “a linguagem utilizada é sensacionalista ou imparcial?”, “a notícia é relevante para ser apresentada na RG?”, entre outros. Também, ao ler cada uma das notícias/artigos em que o nome cadastrado foi citado, além de responder o formulário, ao final era realizada a interpretação dos dados para verificar o possível impacto na imagem e reputação da FAAC e confeccionar o *slide* na plataforma Canvas para a apresentação do *clipping* na RG para todos os membros ativos da assessoria.

No início dos os meses, na primeira segunda-feira, das 18h até as 19h, os *clippings* por mim confeccionados eram apresentados a todos os membros, no sentido de demonstrar como estava nossa imagem e reputação como assessoria de comunicação e imprensa no campus e fora dele, mediante as notícias, artigos e citações que foram socializadas no período.

Ao realizar as apresentações de *clipping*, assim como a análise de dados, pude desenvolver de maneira significativa um olhar analítico, capacidade de interpretação e a forma como me comunico em público, oratória, didática e, principalmente, a interpretação de dados: competência importante para minha área de atuação. Além disso, a oportunidade de realizar o *clipping* mensalmente me proporcionou mais conhecimento sobre o mundo acadêmico, me colocando em contato com o que acontecia diariamente na universidade, com as pesquisas e artigos de relevância que foram publicados, com maior oportunidade de participação em eventos de Comunicação Social e sobre a maneira que a FAAC é vista interna e externamente. Foi uma experiência sem igual, que agregou em todos os sentidos a minha formação.



5.7 Visitas monitoradas

As visitas monitoradas são parte do escopo da seção de Relações Externas na ACI FAAC, e consistem em *tours* pelo campus da Unesp de Bauru, orientando as escolas, cursinhos e/ou demais instituições que agendam visita para conhecê-la. Além disso, pode ocorrer em outras versões essas visitas, como por exemplo a ida dos próprios alunos da Unesp às escolas do ensino médio ou cursinhos para fazer a divulgação dos cursos.

Durante minha estada na Assessoria, pude participar de uma visita monitorada com alunos do ensino médio de uma escola em junho de 2023, e apresentei as instituições que fazem parte da Unesp de Bauru como um todo, sendo, a Atlética da Unesp de Bauru responsável pelos treinos dos atletas da universidade, as Texuguetes equipe de líderes de torcida e animadores do campus, a Naumteria, nossa bateria universitária e, ao final, a Febre Amarela, denominação da torcida organizada do campus.

A visita monitorada foi uma experiência completamente diferente na ACI, pois embora eu já fosse membro há um ano, nunca tinha participado, devido ao congelamento de visitas em razão do período de pandemia do COVID-19.

Todavia foi uma experiência única e muito produtiva, já que poder falar um pouco mais das instituições que compõem nosso campus e da minha experiência como unespiano, naquele momento, como estagiário de uma assessoria de comunicação e imprensa, me trouxe muito aprendizado.

Também me proporcionou *networking* com vestibulandos que se interessaram pela ACI e pelo curso de Relações Públicas, pois não sabiam muito bem o que era exatamente a profissão. Por isso, durante o planejamento do roteiro da visita monitorada foi programado um momento no cronograma para explicar cada curso da FAAC.

5.8 E-MAIL

Os e-mails são peças-chave nas organizações, pois é onde adotamos uma linguagem de cunho mais formal e representamos nossa instituição durante nosso posicionamento com diferentes marcas ou instituições, uma clássica ferramenta da comunicação organizacional que pude fazer uso durante todo o meu período como estagiário de Relações Externas.

Durante minha atuação, no período de um ano e dois meses na ACI FAAC, sempre fiz uso do e-mail da organização, tanto para responder membros ativos da assessoria, como



também responder às demais organizações que entravam em contato. O e-mail sempre foi algo primordial para a assessoria dado seu caráter especial para a divulgação.

A ACI FAAC além da tarefa de mensurar a imagem e reputação da universidade e criar conteúdo para isso, também desempenha o papel de plataforma para a divulgação dos mais variados eventos, notícias, processos seletivos, ações sociais, encontros culturais, entre outros.

Dessa forma, era primordial que durante as permanências o e-mail mantivesse seu fluxo de respostas sempre ativo, com todos os direcionamentos necessários para que se houvesse alguma solicitação de divulgação para toda as salas e listas de alunos da FAAC, esta pudesse prontamente fazer a divulgação a partir do cronograma da semana vigente.

Por essa razão, existem regras a serem mantidas para que de fato ocorra a divulgação do conteúdo solicitado. A primeira delas, a de que o conteúdo de divulgação, ou seja, a arte, o release, o e-mail modelo ou o *flyer* seja encaminhado com ao menos três dias de antecedência da data de acontecimento do evento que está sendo comunicado, além de que o conteúdo do futuro acontecimento seja voltado para a FAAC, pois apenas são divulgados os eventos para os alunos matriculados nos cursos de graduação da FAAC.

Ao realizar as permanências e ter a oportunidade de trabalhar com o e-mail corporativo, pude ter acesso a muitas ferramentas que antes não conhecia, como por exemplo chaves de pessoas específicas, a maneira que chegam solicitações de divulgação, e como é pontuado se é necessário encaminhar para discentes ou docentes o conteúdo. Aprendi que as chaves de e-mail são a maneira mais eficaz de separar quem deve receber qual e-mail, além do exercício da linguagem formal no ambiente corporativo.



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de estágio supervisionado como o primeiro contato com a futura profissão durante o período de graduação se apresentou como de extrema importância no ambiente acadêmico, pois além de consolidar a teoria - concebida como reflexão crítica - proporcionou a compreensão em seu sentido e gênese socialmente produzidos, a partir do trabalho de produção do real. Este trouxe ao discente um vasto campo de experiências a serem descobertos, que mediante ensinamentos e práticas permitiram relacionar as teorias que são vistas diariamente na sala de aula, com o diferencial de que ao cometer um erro neste ambiente, é reconhecido como estagiário, o qual tem um período de adaptação ao novo.

Dessa forma, o discente, em posição de aprendizado pode se desenvolver sem o constante medo da falha quando o clima organizacional é aberto ao aprendizado. A troca mútua de interações entre organização e estagiário gerou resultados benéficos para ambas as partes, pois no ritmo deste período, o discente teve um tempo para aflorar seu perfil profissional, gerando primeiramente valor intelectual, para depois produzir resultados ao contratante. Em contrapartida, a organização ao manter o estagiário em estado de desenvolvimento constante, pode usufruir de suas iniciativas inovadoras que este pode trazer.

Ao olhar a realidade de estágio para os discentes da área da Comunicação Social, em específico para o campo das Relações Públicas, as organizações podem usufruir de variadas competências que esse profissional tem capacidade para desenvolver, tanto em sala de aula quanto na prática, dado o perfil analítico da graduação, a preocupação com o bom clima organizacional e o planejamento estratégico que este apresenta. O estagiário de relações públicas e futuro profissional da área, se torna peça-chave para uma visão estratégica, estruturada e pautada na lógica da construção da imagem institucional e reputação da organização.

A experiência de estágio na ACI FAAC abriu meus olhos para o grande leque de possibilidades que a profissão de Relações Públicas carrega em seu campo de estudo: a Comunicação Social. Ao fazer parte de uma assessoria de comunicação e imprensa pude perceber que trabalhar em diferentes áreas que se completam, agregam conhecimentos que aprimoraram também minhas capacidades cognitivas e de relação pessoal e interpessoal.

O fato de lidar diretamente com áreas que de certa forma focam em diferentes partes do mesmo objeto de trabalho, expandiu a minha compreensão para analisar melhor a realidade à



minha volta, pois no final do dia todos nós de uma assessoria de comunicação lidávamos com pessoas e precisávamos ter conhecimentos plurais para isso. A atuação como assessor de Relações Externas, embora como estagiário, não me deixou preso somente a uma tarefa ou atuação, tive a oportunidade de realizar atividades completamente voltadas ao meu escopo como graduando de Relações Públicas, como análise e gestão de imagem e reputação, assim como, com atividades que nunca me imaginei realizando que incluíram *clippings* e visitas monitoras, que auxiliaram na ampliação de competências relacionadas à meu perfil profissional de comunicador e gestor.

E ainda, o clima organizacional da assessoria me proporcionou ser presente e ser ouvido, com sugestões, provocações (para melhorar resultados) e voz ativa nas atividades em que eu estava designado, pois houve confiança no meu trabalho e profissionalismo, sempre com o incentivo a buscar mais conhecimento, o que em determinado momento, virou rotina me questionar “O que posso fazer de diferente?”, “O que posso fazer pra deixar ainda melhor essa tarefa?”.

O estágio na ACI FAAC teve papel decisivo na minha escolha profissional para compreender o que quero ao exercer minha profissão. Foi um leque de possibilidades que se abriu e consegui me ver na realidade de uma assessoria de comunicação e imprensa, pontuando características que antes me passavam despercebidas e hoje são meus maiores pontos fortes para exercer minha futura profissão.

Atesto que minha experiência de estagiário foi positiva, produtiva e de extrema importância para meu desenvolvimento em todas as áreas, pessoais a profissional, num ambiente cordial, de confiança e reconhecimento dos trabalhos bem-feitos e entregues. E, ao finalizar meu período de estágio, compreendo que a experiência de ter um ambiente completamente focado em aprendizado de resultados foi o ponto de partida para meu desenvolvimento. Porém, é válido reconhecer que nem todo o local ou organização tem ou oferece as mesmas oportunidades que a ACI -FAAC me proporcionou.

Variadas organizações, de incontáveis setores de atuação da sociedade capitalista que vivemos não enxergam o estagiário como um receptor de aprendizado, e sim apenas como mais um funcionário na empresa, que deve entregar um resultado melhor por estar numa idade propícia, num curso mais atualizado etc. No entanto, o estagiário quando presente no organograma das organizações possui o menor teto salarial e em diversos momentos receberá uma carga de trabalho ampla, tem maior número de demandas a serem entregues e, várias vezes, antes mesmo de serem contratados, passam por processos seletivos com cases e dinâmicas que



fogem a proposta original de aprendizado e interação devido a exigências prévias inalcançáveis, ou mesmo, atividades competentes ao sênior da profissão, casos explícitos de exploração, que fogem completamente das diretrizes da Lei de Estágio, seus artigos e incisos presentes neste trabalho.

Diante dessa problemática e tantas mais é que se emerge a necessidade de compartilhar as experiências durante o período de estágio, dando voz aos estagiários e visibilidade a esse assunto tão presente em nossa sociedade, mas ao mesmo tempo tão invisível para nós.

É primordial que, cada vez mais, seja fomentada a criação de espaços de discussão das condições de trabalho para estagiários e locais para realizá-lo para que a direção das universidades tenha ação imediata frente a essa realidade.

Uma saída para essa problemática é a maior divulgação de pesquisas, selos, certificados e plataformas de avaliação de ambiente de trabalho nas organizações, tal qual o Prêmio Ser Humano - Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), que reconhece e premia discentes, empresas do primeiro e segundo setor e profissionais de variadas áreas que auxiliam ativamente na promoção de um melhor clima organizacional e a prática da Gestão de Pessoas no ambiente de trabalho, além da parceria do ambiente legislativo, trabalhista e acadêmico para criação e execução de maiores congressos e eventos voltados para o tópico estágio durante a graduação para que o assunto seja bem difundido em nossa sociedade com o auxílio dos órgãos que possuem maior influência para firmar a importância dessa discussão, sendo o poder Legislativo e o Ministério da Educação.

REFERÊNCIAS

1. ABRES - Associação Brasileira de Estágios. **Quem somos nós**. Disponível em: <<http://abres.org.br/quem-somos/>>. Acesso em: 17 out. 2023.
2. ABRES. Associação Brasileira de Estágios. **Legislação**. Disponível em: <<https://abres.org.br/legislacao/>>. Acesso em: 20 out. 2023.
3. ACI FAAC - Assessoria de Comunicação e Imprensa. 2022. **Edital Processo Seletivo 2022**. Disponível em: <https://docs.google.com/document/d/1IrN3l2uUiNveBParikTKqZ40cr2ny_5MuaWED9Y8Li8/edit>. Acesso em: 19 nov. 2023.
4. ACI FAAC - Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design - Câmpus de Bauru. 2023. **ACI FAAC**. Disponível em: <<https://www.faac.unesp.br/#!/utilidades/faac-aci/>>. Acesso em: 19 nov. 2023.
5. BORDEN, Sandra L. Media Clipping Services: What They Are and How to Use Them. **Journal of the Medical Library Association**, v. 91, n. 2, p. 233–237, 2003. DOI: 10.3163/1536-5050.91.2.233.
6. BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes [...]**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11788.html>. Acesso em: 19 nov. 2023.
7. CANVA. **Capacitação Google Alerts**. Disponível em: <https://www.canva.com/design/DAF1Z3FyxwA/R_Tr1aqtPEwOfVj-J2BbgQ/view?utm_content=DAF1Z3FyxwA&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_s>. Acesso em: 19 nov. 2023.
8. PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L.. **ESTÁGIO E DOCÊNCIA: DIFERENTES CONCEPÇÕES**. Revista Poíesis -Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006.
9. PINTO, Marella Emanuella Barreto. **Considerações acerca da legislação de estágio no Brasil**. 2013. 31f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2013. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/2847>>. Acesso em: 19 nov. 2023.



APÊNDICES

APÊNDICE A - Capacitação sobre *Google Alerts* apresentada aos novos membros





GOOGLE ALERTS



O **GOOGLE ALERTS** é um **RECURSO/FERRAMENTA** gratuita desenvolvida pela Google que permite a criação de alertas relacionados a **PALAVRAS CHAVES, E-MAILS** ou **TERMOS PRÉ ESTABELECIDOS** pelo usuário.

Ao criar um alerta sobre a palavra que se deseja monitorar, a ferramenta encaminha por e-mail **NOTIFICAÇÕES** de que o termo foi utilizado junto ao link da página, documento, arquivo, site, entre outros.

Os alertas possibilitam maior cobertura e conhecimento sobre assuntos de interesse pessoal, profissional e estudantil.



aci Assessoria de
Comunicação e
Imprensa da FAAC

GOOGLE ALERTS: CRIANDO UM ALERTA



aci Assessoria de
Comunicação e
Imprensa da FAAC

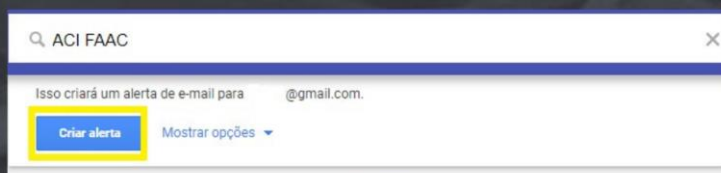
GOOGLE ALERTS

Primeiramente acessar o site: google.com.br/alerts e logar na conta GMail da ACI FAAC (acifaac@gmail.com).



Após acessar ao site e logar na conta da ACI FAAC, De maneira fácil e rápida o **GOOGLE ALERTS** possibilita ao usuário criar alertas sobre tópicos de interesse através da caixa de texto "**CRIAR UM ALERTA SOBRE**" (destacado em amarelo na imagem), basta digitar o termo desejado

GOOGLE ALERTS



Após digitar o termo desejado (no exemplo, ACI FAAC), basta selecionar a opção "**CRIAR ALERTA**" (destacado em amarelo) e "pronto", o termo do alerta já foi criado e serão emitidas notificações diárias ou semanais do termo escolhido para o e-mail cadastrado (acifaac@gmail.com).

Antes da criação do alerta desejado ou até mesmo depois, ainda é possível alterar as configurações de pesquisa e notificação do alerta.

GOOGLE ALERTS: EDITANDO UM ALERTA

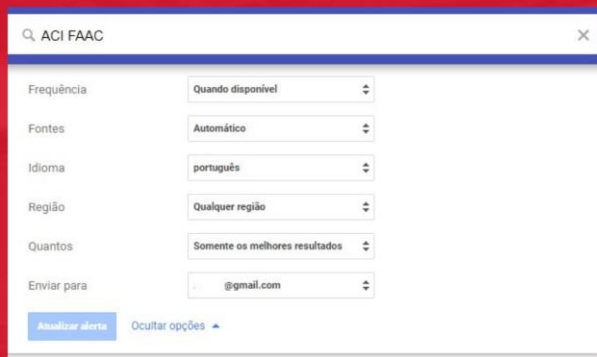
aci Assessoria de
Comunicação e
Imprensa da FAAC

GOOGLE ALERTS



Após a criação de um alerta, essa será a página inicial do **GOOGLE ALERTS**, com a adição da aba "**MEUS ALERTAS**" e a opção de editá-los (destaque em amarelo) ou excluí-los (destaque em vermelho) individualmente, além da engrenagem (destaque em verde) que editará a aba como um todo.

GOOGLE ALERTS



Search: ACI FAAC

Frequência	Quando disponível
Fontes	Automático
Idioma	português
Região	Qualquer região
Quantos	Somente os melhores resultados
Enviar para	@gmail.com

[Atualizar alerta](#) [Ocultar opções](#)

Ao selecionar a opção de edição de alerta (destaque anterior amarelo) temos as seguintes opções:

- **Frequência** (Intervalo de tempo para receber cada alerta)
- **Fontes** (Quais fontes: notícias, blogs, web, etc)
- Idioma** (Qual idioma pesquisar)
- Região** (Qual país/região)
 - **Quantos** (Todos os resultados ou apenas melhores)
 - **Enviar para** (O e-mail cadastrado)

Cada uma dessas opções funciona como filtro de informações para que os alertas sejam mais precisos ao chegar no e-mail cadastrado.

aci Assessoria de
Comunicação e
Imprensa da FAAC

GOOGLE ALERTS: EXC LUINDO UM ALERTA

aci Assessoria de
Comunicação e
Imprensa da FAAC

GOOGLE ALERTS





Após a criação de um alerta, se for necessário excluí-lo, basta selecionar a opção de lixeira (destaque em vermelho) que o alerta será removido e o e-mail cadastrado não receberá mais notificações daquele tópico ou palavra chave.



Obrigado pela atenção!




Fonte: Autoria própria



APÊNDICE B - Clipping de Abril de 2023



CLIPPING ABRIL 2023 ACI FAAC



NOTÍCIAS DE ABRIL/2023





FACULDADE

Evento de posse de docentes na FAAC oficializou a entrada de novos professores

Unesp registra crateras na Lua Cheia Rosa de Páscoa; veja fotos

Pesquisadores do Observatório de Astronomia da Unesp fotografaram crateras da Lua iluminadas
pela cor de cor-de-rosa de páscoa

De Redação
Atualizado em 10 de abril de 2023 às 10:00



Quatro anos após ser esfaqueado e xingado de 'macaco', professor da Unesp ganha cartas de apoio de alunos de escola em Bauru

Ato dos alunos representou para Juarez uma "chama de esperança", ao ver que crianças e
adolescentes não estão dispostos a se acomodar com violências racistas



FACULDADE

Evento de posse de docentes na FAAC oficializou a entrada de novos professores



Notícia | 10 de abril de 2023 - "Ogum Fest" contará com programação gratuita e aberta ao público no Recinto Mello de Moraes

"Ogum Fest" conta com programação gratuita e aberta ao público no Recinto Mello de Moraes

De Redação
Atualizado em 10 de abril de 2023 às 10:00



tudoradio.com | Rádios ligadas às universidades públicas de
São Paulo e da UFSCar promovem hoje encontro no interior
paulista





ALUNOS E PROFESSORES EM DESTAQUE



JUAREZ TADEU XAVIER



FERNANDA HENRIQUES



RODOLFO LANGUI





MARIA CRISTINA GOBBI



JOSE CARLOS MARQUES



CAROLINE CAVALLEIRO
CAMPOS

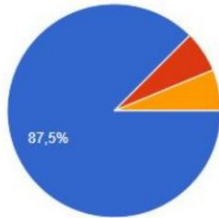


DADOS E ESTATÍSTICAS

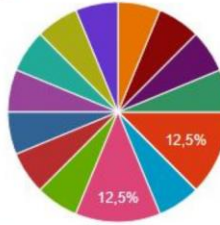




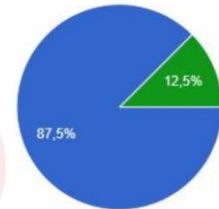
MENÇÕES
• **82% POSITIVAS**



MENÇÕES
12,5 % G1 / JCNET



MENÇÕES
• **87,5% INFORMATIVAS**



CONSIDERAÇÕES FINAIS





**OBRIGADO
PELA ATENÇÃO**



Fonte: Autoria própria para apresentação de Clipping na Reunião Geral